

Fernando Pessoa

A morte! / Quanto mais eu pondero nela, mais

A morte!

Quanto mais eu pondero nela, mais

Me desocupa todo o sentimento

Normal e nítido que me criava

Uma como inconsciência que fazia

Com que o mistério não vivesse sempre

Comigo. Agora cada vez mais longe

Me encontro do (...) e natural

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 174.